



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 33ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 05 de junho de 2017, com início às nove horas e quarenta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 66/2017; Projeto de lei nº 67/2017; Parecer nº 21 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 58/2017; Parecer nº 20 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei complementar nº 2/2017; Parecer nº 9 favorável da Comissão de segurança pública e trânsito ao Projeto de lei Complementar nº 58/2017; Parecer nº 79 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 58/2017; Parecer nº 83 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 62/2017; Parecer nº 84 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 61/2017; Parecer nº 82 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei Complementar nº 2/2017; Ofício nº 19/2017/CMC/CJR, da Câmara Jovem, convidando os vereadores para a Sessão Ordinária do dia 08/06/2017; Ofício nº 148/2017, do Departamento de Compras do Executivo Municipal, convidando os vereadores para acompanharem a licitação referente à contratação de empresa para prestação de serviços de hora máquina; Ofício nº 70/2017, do Ministério Público, convidando o vereador Gugu Bueno para participar de uma reunião no Fórum Estadual para tratar de assuntos referentes à saúde. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Romulo Quintino, Carlinhos Oliveira, Policial Madril, Fernando Hallberg, Pedro Sampaio, Olavo Santos, Alécio Espínola e Celso Dal Molin. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 31ª e 32ª sessões ordinárias realizadas dia 13 e 14 de maio de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017 de autoria do vereador Mazutti que estabelece normas gerais sobre o processo administrativo fiscal contencioso e institui o conselho de contribuintes e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse Conselho do contribuinte é de uma importância muito grande para o município de Cascavel e está atrasado há mais de 20 anos. Ele é imprescindível dentro de uma prefeitura e pra uma cidade como a nossa que passa de 300000 habitantes. Sabemos de alguns vereadores, Serginho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ribeiro... que trabalhou atrás desse conselho do contribuinte, vereador Fernando Hallberg, Mazutti e outros que trabalharam pra que hoje pudéssemos estar votando o conselho do contribuinte que é de importância vital pra Prefeitura e todos os contribuintes das cidade de Cascavel. Peço que votem favorável pra que possamos ter o mais rápido possível o conselho do contribuinte funcionando na Prefeitura Municipal de Cascavel. Seria isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Esse projeto foi trabalhado juntamente com a classe contábil. Agradecer o pessoal todo que tem me ajudado muito, não posso chegar aqui ser demagogo e dizer que foi ideia minha esse projeto. Esse projeto é uma demanda antiga da cidade de Cascavel, mas até então, não estava sendo possível e viável, não conseguia emplacar para quem é esse conselho do contribuinte pudesse ser criado. Graças a Deus e inclusive em minha campanha, fizemos esse compromisso junto à classe contábil, junto à classe empresarial para que tivéssemos, se eleito fôssemos, trabalhar, lutar para que esse conselho pudesse ser criado, e graças a Deus tivemos aí o sinal positivo do nosso prefeito Leonaldo Paranhos que, inclusive, assinou o Projeto de lei nº 2/2017 na posse do novo presidente do Sincovel e assinando o Projeto de lei nº 2/2017 houve um trabalho junto com todos os contadores aí para que pudéssemos viabilizar, ver o que estava certo, que estava errado, que precisava ser ajustado nesse projeto. Foi um estudo grande, por isso, logo em seguida colocamos várias emendas, mas como tinha muitas emendas acabamos protocolando o substitutivo, daí sim tivemos interesse de outros vendedores aqui, graças a Deus. Agradecer o Fernando, Serginho, Madril, Pedro Sampaio, todos inclusos na ideia de poder fazer um projeto que realmente pudesse ser aplicado e pudesse ajudar não só o município de Cascavel, mas também todos os contribuintes, as empresas que são autuadas e não tem uma defesa, que não podem se defender no processo administrativo antes de ir pra o judiciário. Essa é a grande demanda que muitas vezes cai no Judiciário e a Prefeitura acaba perdendo, porque daí o contribuinte se defende e ganha e tem o ônus pra o município. É justamente isso que a gente propõe neste substitutivo desse projeto do Conselho do contribuinte. Peço voto favorável pra que possamos trabalhar cada vez mais. Além da classe contábil, empresarial foram feitas várias reuniões, foi feita audiência pública proferida pelo Fernando Hallberg, Serginho Ribeiro, Jaime Vasatta, Policial Madril, todos preocupados em fazer com que realmente esse conselho pudesse ser criado. Além disso, fizemos uma diligência junto com o secretário Renato, o Fernando e também Juarez Pain em Foz do Iguaçu pra ver como funciona em Foz do Iguaçu. Há 20 anos funciona em Foz do Iguaçu e Cascavel ainda está sem. Percebemos que podemos fazer melhor, fazer com que esse conselho seja exemplo pra outras cidades, pra o Brasil. Então, com o intuito de poder analisar, fazer com que este projeto seja votado favorável, peço que vocês os ajudem pra que possamos discutir cada vez mais. Sei que tem emendas que vão ser discutidas, então o intuito dessas emendas é pra alinhar em todos os sentidos, quais serão os representantes do Executivo, do Judiciário, por isso peço voto favorável ao substitutivo 1/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Veio o Projeto de Lei Complementar nº 2/2017 do Executivo pra essa Casa e depois o substitutivo nº 1 que veio alterar várias coisas no projeto e o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nº 2 que veio do Executivo. Acreditamos que está certo o substitutivo, sentimos falta da assinatura de mais vereadores pra complementar esse projeto que vem pra votarmos e a única coisa é que quero fazer uma emenda é porque tiraram o artigo 1º que fala que o presidente e o vice serão escolhidos pelo chefe do Poder Executivo. Vou fazer uma emenda voltando esse artigo 1º onde coloca pra que o poder Executivo venha escolher o presidente e o vice. Achamos interessantes várias colocações, concordamos, vamos votar favorável, somente com essa colocação. Lembrando que o projeto vem do Executivo e os vereadores resolveram fazer essa mudança. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Esse é um projeto que busca trazer justiça no processo administrativo contencioso da Prefeitura de Cascavel. Hoje o cidadão, empresário é autuado, recorre e é julgado pelo próprio fisco que o notificou. Boa parte dessas decisões é feita pela própria pessoa que notificou e quando você recorre pra uma 2ª instância quem julga é o próprio prefeito, ou seja, não tem participação da sociedade e muitos desses processos que não são resolvidos na esfera administrativa acabam sendo judicializados e judicialização não é benéfica pra nenhum dos lados, nem pra o contribuinte nem pra Prefeitura. O Conselho do contribuinte é uma luta da comunidade de Cascavel pra ser implantado há mais de 20 anos porque ele também dá mais responsabilidade aos fiscais da Prefeitura que vão saber que seu trabalho vai passar pelo crivo da sociedade. Vereador Celso Dal Molin, vimos esse detalhe também, fizemos uma emenda, mas convido o senhor a assinar com a gente, mas de fato a sociedade merece isso. Os empresários de Cascavel são os mais prejudicados hoje porque o empresário pequeno que não tem condições de contratar um advogado está sendo punido porque não tem condições de se defender. A primeira multa vem um valor exorbitante e quando você recorre vem um valor menor, mas ainda não é justo, mas você paga pra não se incomodar, mas você não deve aquilo. Temos que tornar justo esse processo, que ele passe pelos olhos da sociedade, a OAB inclusive criou uma câmara tributária para analisar todos os processos que passarem pelo conselho, isso dá lisura e beneficia os empresários que trabalham de maneira correta e muitas vezes porque falaram um pouco mais alto com o fiscal foram punidos. Existe muito abuso de autoridade por parte do fisco de Cascavel e vamos combater isso. Peço voto favorável ao projeto e vamos contribuir com as emendas. Criamos uma comissão técnica pra discutir esse projeto e com as emendas será o melhor conselho de contribuintes do Brasil. Vamos ter um projeto maduro em Cascavel, que já passou pelo crivo de outras cidades. Cascavel pode ter esperado 20 anos, mas eu tenho certeza que vai largar agora 20 anos à frente. Peço voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Cascavel 20 anos ser ter um conselho. Acho que todo mundo busca uma justiça tanto pra o contribuinte quanto pra prefeitura. Parabenizar o Executivo por um projeto dessa demanda. Ao mesmo tempo também quero fazer um adendo que tivemos o primeiro quadrimestre das contas do Executivo e também do Legislativo e a maioria dos senhores vereadores não esteve presentes, é importante se fazer presente em cada participação, em cada prestação de contas também. Quando se fala em tributo se fala em coerência. A importância desse projeto é eminente. Que possamos somar forças



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em prol dessa cidade. Muitos anos já ficaram parados, crescimento da cidade, que a cidade cresça, passou da hora de Cascavel tonar-se... nós falamos em metrópole em construção, esse é o grande momento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto veio da Prefeitura e talvez se tivesse algumas emendas ia a ser mesma coisa do substitutivo. Eu vejo também o Serginho reclamando da presença dos vereadores na seção, mas aqui nessa Câmara teve o pessoal de Maringá, teve reunião, veio gente de fora, o Fernando e o vereador Mazutti viajaram até Foz do Iguaçu e aí quando eu vi esse substantivo, li duas, três vezes, só vi o nome dele, como eu trabalho na função pública há anos e vejo muitas pessoas que às vezes dormem a noite inteira e quando algum policial faz alguma prisão boa no outro dia ele vai dar entrevista e é o pai da criança que aparece na imprensa. Então, hoje que eu fiquei chateado e que eu já falei, que sempre quando vem algum projeto eu procuro ler, procuro ver as pessoas que são da área para ver para gente fazer uma votação adequada e votar sempre ao lado do povo porque eu acredito que nessa cidade também quem paga as contas são as pessoas honestas porque tem muitos grandes empresários aí que devem muito pra cidade e enrola a vida inteira e não cobram. E se nós formos tentar cobrar alguém vai achar que não porque não pode mexer com quem tem muito dinheiro. Então, a gente tem que começar a cobrar, eu acho que esse projeto que o Mazutti assinou, mas que tem a participação dos outros que ele já fez menção ali na frente, só que eu não podia deixar de falar porque quando a gente trabalha e participa das coisas e sai só o nome de uma pessoa a gente fica chateado, não é meu caso que eu não participei diretamente nesse projeto, mas eu acredito que é um projeto bom, foram mudadas algumas coisas e já vão ser feitas umas emendas e vou votar favorável porque já conversei com o contador, pessoas do ramo. Eu acho que já fazia anos que a gente estava atrasando nessa situação, só que a gente tem que começar a valorizar as pessoas que estão do lado e trabalham junto e valorizando as pessoas que estão do lado a gente vai ter mais força. Como esse já veio o anteprojeto e um substantivo e não vai mudar muita coisa e que não vai ser contra os interesses da Prefeitura, acredito que é fácil passar fácil e ser aprovado. Se fosse ao contrário a gente teria que ter muito mais força porque senão ia ficar 2 ou 3 votando de um lado e o resto do outro. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Me preocupa apenas a questão do Conselho de contribuintes porque do jeito que está são 4 a 3, 4 do Executivo e 3 de empresários. Entendo que não são só empresários que contribuem, mas todos os contribuintes. Não vejo os trabalhadores, assalariados, servidores contemplados. É óbvio que vai ser um voto de classe, 4 pela Prefeitura e 3 de classe na perspectiva dos devedores. Gostaria de pensar emendas pra colocar mais a sociedade civil organizada e não só empresarial. Voto favorável hoje, mas faremos uma emenda amanhã pra contemplar setores da sociedade que não foram contemplados. Está um conselho muito pró-empresário, tem que ser pró-sociedade até porque o empresário não representa toda sociedade. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Bocasanta: Concordo. Não pode ter 4 do poder Executivo e 3 dos empresários. Podia ter mais pessoas, poderia ser 2 do Executivo, 2 dos empresários e 4 da sociedade. Acredito que se a Prefeitura tem 4 vai dominar. Não adianta ir lá gritar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que o cara vai dominar. Então, se tiver o povo mais distribuído vai ser melhor. - Vereador Paulo Porto: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Entendo a preocupação de vocês, mas a gente pensando num contexto amplo quais são os maiores processos, os maiores números de processo que se tem hoje dentro do contencioso fiscal da Prefeitura? São os empresários porque o maior número de infrações, autuações pelo próprio fisco municipal são as empresas, são em cima das empresas. Então, infrações de ISSQN nesse sentido. Nós analisamos várias outras cidades e constatamos a OAB e achamos que a presença da OAB garante a representação da sociedade civil organizada como um todo, inclusive esse foi um debate que nós tivemos e com relação a ter um número maior da prefeitura na verdade o presidente será da Prefeitura, mas no conselho, as votações serão paritárias, serão 4 para um lado e 4 para outro. Por que será o escolhido da prefeitura, o presidente? Primeiro porque o presidente é um trabalho... ele vai coordenar todos os trabalhos, é difícil a gente tem alguém na sociedade civil que possa trabalhar voluntariamente porque é muito árduo esse trabalho, é muito trabalho e quando você toma uma decisão administrativa hoje no cunho administrativo em segunda instância e ela é a favor do contribuinte. A Prefeitura não pode judicializar esse processo, ou seja, para Prefeitura encerrou ali. Se ela é pró-prefeitura, o contribuinte ainda tem a esfera judicial para reclamar. Então, se você tem lá 4 a 4 e aí vem o voto de minerva justificado por parte do presidente o contribuinte tem um poder muito grande na Justiça para cancelar essa multa e outra: a Prefeitura tem que medir se ela perder isso na Justiça vai ter que pagar o honorário de sucumbência e o risco de haver uma votação empatada 4 a 4 é muito grande. - Vereador Paulo Porto: Como já foi dito pelos senhores, os maiores infratores são os empresários, criar um conselho onde eles são hegemônicos para punir os infratores ou para garantir que se pague de maneira justa eu vejo que é uma contradição aqui. Eu vejo que se criar um conselho somente de empresários que são os maiores infratores, obviamente estou tomando partido dos infratores. Então, eu entendo que nós temos que ampliar esse conselho ou ampliar o Poder do Executivo. Era isso. Faremos emendas amanhã. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Quanto ao mérito do projeto é claro que é um avanço importante, é um projeto que vem atender uma lacuna existente no poder público de Cascavel principalmente no que diz respeito à relação com o empresariado. Então, é um projeto que com certeza vai possibilitar a regulamentação de muitas situações. Só quero chamar atenção dos senhores também, bem como a questão das emendas que virão amanhã, agora eu quero chamar atenção dos senhores vereadores com algo que particularmente me preocupa: um substitutivo sendo feito por parte de um vereador de um projeto que veio do Executivo. Eu sou novo, a gente ainda está no segundo mandato, mas eu nunca vi. O que nós estamos criando e os senhores precisam ficar preocupados é com a seguinte situação: qualquer projeto que vier do Executivo, eu vou poder apresentar um substitutivo. Se vier um projeto do aumento do salário, da correção do que for e eu porventura entender que eu posso tirar lucro político em cima da situação vou apresentar um substitutivo, vou botar minha assinatura e o projeto passa a ser meu. Isso me preocupa, já questionei o diretor legislativo, jurídico e a Comissão de Constituição e Justiça. Para mim é um grave vício



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de iniciativa e uma concessão, uma abertura que está sendo feita que nós não sabemos qual é o tamanho da repercussão do processo legislativo que poderá acontecer. A partir de agora eu vou ficar cuidando os protocolos que chegam ao protocolo da casa e se for interessante para mim, vou meter um substitutivo, “vereador Rômulo Quintino está concedendo aumento ao funcionalismo público de 4,25%”, quem vai dizer que não? Então, esse processo é extremamente grave e a meu ver padece de vício de iniciativa flagrante, sério e não pode prosperar, não pelo mérito. Pelo mérito sem dúvida nenhuma, esse é um passo inclusive tardio, um passo que demorou muito a ser dado, agora nós estamos abrindo um precedente que não haverá jeito de corrigir futuramente essa questão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Diante do exposto estamos dentro de uma questão de legalidade. Sabemos também da urgência para votar, mas eu acho que o mais importante é legalidade, sendo assim eu peço que a gente possa analisar e colocar em votação de repente o adiamento por algumas sessões, umas oito sessões até que possam encontrar... eu sei da necessidade, mas a legalidade é importante. Então, que seja por 4 sessões. – Presidente: Feito o pedido de adiamento por parte do vereador Olavo Santos, abro a palavra agora para discussão do pedido de adiamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: No mínimo adiamento, no mínimo tinha que ser feita a retirada desse projeto pra uma análise futura. O mérito do projeto é sensacional e necessário, mas o processo legislativo está sofrendo uma interferência que é algo que não sei como passou. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Gostaria de pedir voto favorável ao adiamento, eu entendo que já que demorou 20 anos que demore mais duas ou três sessões para que a gente vote com clareza e pense como poder melhorá-lo, na perspectiva de cada vereador. Então, peço voto favorável ao adiamento. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Essa foi uma preocupação logo que esse projeto chegou, o substitutivo, e no começo a minha opinião foi igual a dos senhores: como vamos protocolar um substitutivo em cima de um projeto do Executivo? Meu pensamento foi igual ao que você teve, igual do vereador Olavo Santos e a preocupação de a gente manter esse trabalho dentro da comissão de justiça e até conversamos com o vereador Mazutti, não dá vamos fazer emendas em cima do processo original, e aí nós fomos buscar em outros locais, em outras cidades até mesmo na assessoria que têm o Senado brasileiro, Interlegis, tem um grupo de discussão que a gente pergunta sobre a matéria e aí legisladores e técnicos do Brasil inteiro respondem e várias pessoas me responderam entre eles da Assembleia Legislativa de Minas Gerais me dizendo o seguinte: quando há uma conciliação temática do processo, quando o número de emendas for tão grande que seja mais fácil você protocolar um substitutivo e que ele não... não vou protocolar um substitutivo que vai divergir da matéria. Então, esse foi o nosso entendimento e esse é o entendimento hoje dessa comunidade Legislativa no Brasil inteiro inclusive no Interlegis do Senado. Pedimos o adiamento aqui na Comissão de Justiça dessa discussão, por duas semanas, usamos quase que o prazo inteiro, quase os 30 dias da Comissão de Justiça para estudar, inclusive, temos jurisprudência do Supremo Tribunal Federal nesse sentido que quando vem um projeto do Executivo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e o número das emendas propostas pelos vereadores for tão grande, você pode protocolar um substitutivo desde que haja uma coerência temática com aquilo que se está discutindo. É como se fosse um pacote de emendas, então só o método que você usou é diferente. Existe hoje uma decisão do juiz do Supremo Tribunal Federal favorável a isso, inclusive nas casas assembleias legislativas do Brasil inteiro eles usam dessa maneira e a minha preocupação também era como nós votaríamos isso. Seria descartado o projeto do Executivo se a gente votar? Então, me informaram também uma nova resposta dizendo que seria o procedimento. Voto substitutivo, caso os vereadores concordem com o substitutivo, então o projeto do Executivo sai de tramitação e tramita somente o substitutivo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: queria passar ao vereador Mazutti devido à situação e como vão ter bastante emendas amanhã, se o vereador concordasse como é autor do substitutivo, retirar o projeto, acrescentar as emendas no projeto substitutivo que está aí, pega assinatura de quem quer assinar, retira o projeto, o senhor pode fazer isso com o autor, retira o substitutivo, acrescenta no substitutivo às emendas que iam ser colocadas como aquela que apresentei e reapresenta de novo com assinatura dos vereadores que quiseram assinar. É só uma sugestão Se for possível. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Essa discussão foi amplamente debatida, foi colocada em vários segmentos pra trazer aqui pessoal especializado na área jurídica e não sei se faz o adiamento ou posso pedir a retirada pra fazer um novo substitutivo. – Presidente: Se o vereador Olavo Santos abrir mão do pedido de adiamento e V. Excelência formular o pedido de retirada, é possível. Na verdade a retirada é o arquivamento. V. Excelência arquivaria o substitutivo, o projeto original continuaria valendo. Se V. Excelência pedir o arquivamento do seu substitutivo o substitutivo deixa de existir e volta a existir o Projeto de lei complementar 2/2017. - Vereador Fernando Hallberg: E vai pra votação hoje? – Presidente: Não. O que está em pauta é o substitutivo. O Projeto de lei complementar seria colocado em pauta semana que vem. Continua o pedido de adiamento do vereador Olavo Santos. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Então, num pacote de emendas pode se criar um substitutivo, então agora vamos fazer emendas ao pacote de emendas, é isso que vai acontecer. Os vereadores vão apresentar um monte de emendas ao pacote de emendas que gerou substitutivo. Se for para tomar uma decisão, uma orientação política aí nós podemos entender, agora, não tem jeito, e outra coisa: se for para nós buscarmos uma justificativa diante de uma convicção que já existe, nós também conseguimos. - Vereador Fernando Hallberg: Se for pelo âmbito do vereador Romulo Quintino entender que não cabe substitutivo, voto pelo não adiamento e votação do projeto porque o projeto cabe, é legal, não há vício de iniciativa, nós tomamos essa decisão e fomos atrás de muita gente para entender sobre esse assunto, mas concordo que é um assunto complexo, mas lhe garanto que está de acordo e também concordo que com um número grande de emendas poderia caber um substitutivo, porém, esse é um projeto que a sociedade de Cascavel espera há 20 anos, que clama, que foi extremamente discutido com pessoas da área. Então, se foi pelo viés de ter outras pessoas eu até concordo, mas eu acho que a gente tem que votar já esse projeto, eu acho que vamos votar sem adiamento e nas emendas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quem quiser assinar está à disposição para assinar e eu peço pelo não adiamento do projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Não é porque esperamos 20 anos que vamos fazer atropelado. Quero parabenizar todos os envolvidos. Para questão de todo trâmite legal, vereador Mazutti, você diz que se eu fizer a retirada desse adiamento o senhor propõe a retirada desse substitutivo, então posteriormente poderemos fazer emenda ao original. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Se ele pedir a retirada do projeto e como vai acrescentar no substitutivo algumas outras situações mudou o corpo do substitutivo, ele pode votar. Só para entender. - Vereador Olavo Santos: Faço o pedido ao presidente pra que retire a votação do adiamento pra que o Mazutti possa fazer o pedido de retirada do substitutivo e aí sim podem ser apresentadas emendas ao projeto original. Se não vai pedir a retirada, peço voto contrário ao substitutivo aí é diferente, o senhor fala uma coisa lá e depois me diz outra. Então, se decida pra que eu possa também me posicionar. Obrigado. – Presidente: O vereador Olavo Santos acabou de pedir a retirada do pedido de adiamento. Então, voltamos a discutir o substitutivo nº 1. Se o autor do Projeto vai pedir a retirada ou não do substitutivo peço que ele se pronuncie nesse momento. – Vereador Mazutti: Não vou pedir a retirada. – Presidente: Então, continua em discussão o substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Acho que está aí o grande erro: foi o Mazutti não ter colocado os outros vereadores para também colocar o nome no projeto. O projeto é importante, vou pedir para que todos vocês votem, nós temos aqui o nosso secretário de Finanças que está presente, o Renato, Doutor Braga Cortes, já discutimos isso semana passada, não há nenhum problema, o Executivo quer mais é que vote o mais rápido possível o conselho do contribuinte dada sua importância. O prefeito Leonaldo Paranhos não está preocupado se vai ser ele o pai da criança ou se vai ser a Câmara de vereadores da cidade de Cascavel. O importante para nós hoje é votarmos e todos os vereadores que estão propondo, o Mazutti tem a liberdade de retirar ou não retirar, mas em minha condição de líder do governo, quero pedir voto favorável e depois vocês podem fazer as emendas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Temos que ter discernimento sobre duas situações: o projeto já está atrasado 20 anos, isso é notório, o Projeto é importante. Não estamos tratando da importância de quem quer ser pai da criança e quem não quer ser pai da criança. O Executivo tem interesse e a Câmara está para aprovar o interesse não só do Executivo como de toda cidade. E o erro não está em o vereador que apresentou o substitutivo não ter pegado assinatura dos demais. A minha questão é o vício a forma como está sendo levado o processo legislativo. É isso que nós estamos discutindo, o mérito não, mas o mérito está errado, está havendo um equívoco flagrante, é emenda sobre emenda. Daqui a pouco o vereador Celso Dal Molin vai apresentar um projeto e vou apresentar um substitutivo sobre o projeto. - Vereador Alécio Espínola: Se este processo está errado, por que chegou pra votação? Não temos um corpo jurídico, um grupo técnico legislativo nesta Casa? Peço mais uma vez aos senhores vereadores que votem da maneira que está. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Se o vereador Mazutti tivesse retirado o substitutivo ele ia acrescentar mais situações



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que tínhamos que fazer emendas, ele ia colocar no substitutivo e apresentaria de novo. Isso pode. – Presidente: A retirada do substitutivo significa o arquivamento. – Vereador Celso Dal Molin: Mas vai apresentar outro substitutivo depois porque vai mudar o corpo do projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: O substitutivo pode porque se o prefeito não gostar ele tem o poder do veto. Não é que você vai fazer um aumento como falou dos funcionários, tem que primeiro passar por aqui daí o prefeito pode vetar ou não. Sou contra o adiamento, vamos votar logo, o substitutivo vale, se o prefeito quiser vetar ele veta. Se ele pudesse fazer sozinho não ia mandar o projeto, ele precisa passar na Câmara e a Câmara tem autonomia pra fazer mudanças, senão vamos fechar isso aqui. O Legislativo vai legislar e fazer mudanças que achar necessárias e o prefeito vai vetar ou não. Voto contra o adiamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Peço adiamento por 4 sessões. – Presidente: Em votação o pedido de adiamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: A ciência do direito não é exata, portanto, quanto ao processo legislativo que estamos adotando quanto ao projeto substitutivo, muitas pessoas podem ter entendimentos diversos. Portanto, acho que não devemos adiar o projeto. Sou a favor da votação e aprovação do projeto. É possível a discussão desse projeto no seu âmbito de ilegalidade ou legalidade, podemos até ter outra discussão aqui se for o caso, porém acho que nós temos uma obrigação para com a cidade Cascavel em votar esse projeto hoje. Então, quero pedir para que nós não façamos o adiamento dessa votação e que possamos votar hoje e ao vereador Mazutti fica aí mais um conselho para que nós possamos sempre conversar antes. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Tivemos 2 audiências públicas falando a respeito, foi amplamente discutido. A ansiedade é grande, mas temos que votar de forma transparente. Temos que votar logo e fazer o melhor pra cidade sem egos. (-Um aparte) – Vereador Misael Junior: Pois não. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Mizael, um advogado reconhecido na cidade de Cascavel e principalmente porque nós temos uma Comissão de Justiça aqui que já está com incumbida nessa função de fazer análise de legalidade ou não dos projetos, como o senhor diz, um mais um muitas vezes não é dois, e esse é um caso que inclusive nós consultamos muitas pessoas porque nós prezamos pela legalidade e não quer dizer que algum dia a gente possa cometer algum equívoco, mas com certeza não será nesse projeto porque nesse projeto nós estudamos muito e fomos atrás de saber como funciona em outras assembleias legislativas, outras câmaras municipais e realmente esse substitutivo não contém vício de legalidade e é possível sua votação e peço pelo não adiamento, pela votação pela comunidade de Cascavel, por nossa sociedade que merece isso, que há 20 anos está parado. - Vereador Bocasanta: Votação nominal. (-Um aparte) - Vereador Misael Junior: Pois não. – Vereador Mazutti: Todos os senhores foram convidados para os debates, em nenhum momento foi colocado para fazer diferente, por isso nós fizemos esse substitutivo, foi debatido com a sociedade, com os advogados, toda classe jurídica e nós entendemos que não podemos mais adiar. A sociedade de Cascavel merece uma resposta. Agradeço Misael a sua colocação, porque nós trabalhamos muito nesse projeto, claro que na ânsia de você fazer a coisa rápida no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estudo com os contadores, eu fiz esse substitutivo. (-Um aparte) - Vereador Misael Junior: Pois não. – Vereador Policial Madril: Acho que temos que ir pra votação porque faz 20 anos que o pessoal está esperando e eu só quis falar uma situação que acontece, mas sou totalmente favorável e vou pedir voto nominal. - Vereador Misael Junior: Peço também a votação nominal. – Presidente: Em votação o pedido de adiamento ao substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Jaime Vasatta, Parra, Paulo Porto, Olavo Santos e Romulo Quintino). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Josias de Souza, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Bocasanta e Valdecir Alcântara). – Secretário: 6 votos favoráveis e 14 contrários. – Presidente: Com 6 votos favoráveis e 14 contrários, fica prejudicado o pedido de adiamento por 4 sessão do substitutivo nº 1/2017. Voltamos à discussão do substitutivo nº 1 ao Projeto de lei Complementar nº 2/2017. – Vereador Parra: Peço vistas do projeto. – Presidente: Formulado o pedido de vistas, abro a palavra agora para discussão do pedido de vista ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei Complementar nº 2/2017 lembrando que o pedido de vista só retiraria o projeto da sessão de amanhã retornando na segunda-feira. Em discussão o pedido de vista. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Queria pedir voto favorável até porque, vistas é uma prerrogativa inalienável. Não tenho dúvida que tem que pedir vistas. Peço voto favorável porque também tenho dúvidas e creio que um dos papéis dessa Casa é votar com muita clareza, muita lucidez. Não vejo que pode atrapalhar o adiamento por uma sessão desse projeto tão importante pra Cascavel. Se demorou 20 anos que seja votado com muita tranquilidade poros Casa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Como o Mazutti falou, tivemos mais que 2 meses pra discutir isso aí. E respondendo ao Romulo Quintino, se tem projeto com vício de iniciativa que o prefeito vete. Se ele concordar vai votar e pronto. Chega de adiar. Peço voto ao não adiamento. Vamos votar esse projeto interessante pra o município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Não faltou convite pra reunião a respeito desse projeto e agora na votação, não sei qual a intenção nesse pedido de vistas, mas se é motivação política ou que o é, mas eu acho que é tão difícil a gente fazer uma coisa pela sociedade de Cascavel e esse projeto atende muito a nossa sociedade, nós merecemos dar esse respaldo pra sociedade de Cascavel que nos elegeu pra representá-los e nós estamos aqui com uma parte da sociedade porque raras vezes vemos essa plenária com tantas pessoas aqui, e logo hoje não vamos dar esse respaldo pra sociedade de Cascavel que merece isso, que sofre. Estamos tentando fazer justiça aos empresários que criam empregos, que sofrem hoje. Então, me causa aqui até um pânico por causa de vaidade, de egoísmo. Nós não vamos votar esse projeto, adiamento, pedido de vista? Já teve tempo suficiente. Promovemos várias discussões aqui, várias reuniões. Por pelo menos duas vezes eu coloquei convite e foram poucos os vereadores que vieram aqui, então acho injusto Parra, depois de ser chamado várias vezes pra participar da discussão pedir vistas ao projeto agora e o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhor tem até amanhã pra analisar esse projeto. Peço voto nominal e contrário ao pedido de vistas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de lembrar ao nobre vereador Fernando Hallberg que esse já é um substitutivo, quer dizer que se foi bem feito o projeto já não precisaria substitutivo. E o senhor veio aqui atrás de mim, tem umas 5, 6 emendas pra lançar amanhã, quer dizer que todas as suas reuniões não foram suficientes pra você colocar suas opiniões, então esclareça um pouco melhor. Se está tão esclarecido assim como tu vai lançar amanhã 4, 5 emendas se o projeto já foi discutido, por que já não colocou no substitutivo isso? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Só para reforçar, deixar claro a todos os vereadores, inclusive aos de primeiro mandato, vistas é quase um pedido, um direito do vereador. Então, peço voto favorável porque se tem dúvida tem que sanar a dúvida. É direito do vereador ter dúvida, é direito do vereador avaliar melhor, é um direito inalienável do vereador pedir vistas e ser atendido. Não tem porque não ceder vistas, não ceder vistas aí sim é picuinha, é disputa político. Então, peço voto favorável ao pedido de vistas do vereador Parra por entender que é uma prerrogativa do vereador se informar para poder votar melhor, claro, então peço novamente pedido favorável. Caso não for cedido, aí sim eu entendo que é disputa política e picuinha. - Vereador Parra: Só acho que se foi amplamente discutido não teria o senhor aqui pedido pra protocolar amanhã 4, 5 emendas. Se o senhor analisar bem, a sua colocação agora no Plenário o que o senhor falou aqui, o senhor seria pouco inteligente, não faria isso se foi discutido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Já justificado, vereador Fernando Hallberg, o senhor disse que o substitutivo é um pacote de emendas, então as emendas, em tese, teriam que ser feitas no substitutivo que vocês tanto participaram dessas reuniões e amanhã vão apresentar mais um pacote de emendas... é só fazer emendas no pacote original, o projeto original acabou e não criamos essa possibilidade de desestruturar todo o processo legislativo. Agora, não adianta ficarmos excedendo aqui dizendo que nós vamos prejudicar a sociedade. Parece que tem uns vereadores aqui que são contra a sociedade civil organizada. O que é isso? Acho que o que tem que acontecer é por ordem. Parece que ficamos quase como criminosos aqui por diferir do processo legislativo, “porque chegou a hora de votar e parar de prejudicar a sociedade.” Quem quer prejudicar a sociedade? Ninguém. O que o vereador Paulo Porto falou é isso: o pedido de vistas é inalienável. O pedido de vistas trava a discussão, é um pedido de vistas legítimo de um vereador que é representante também de uma parte da sociedade que precisa estudar melhor o projeto. Jamais levando para o lado de prejudicar A ou B, como já disse aqui com todas as palavras, discutiram tanto e ainda assim vão fazer emendas. O processo legislativo está sendo neste dia aqui ultrajado. – Vereador Celso Dal Molin: Vamos votar esse pedido de vistas, concordo com o vereador Paulo Porto, é uma maneira de todo mundo tirar as dúvidas, paramos a discussão agora, teremos uma semana pra tirar todas as dúvidas e voltamos semana que vem pra votação desse substitutivo. Vamos aprovar esse pedido de vistas, meu voto é favorável. - Vereador Bocasanta: Voto nominal então. (-Peço a palavra) - Presidente: Evidente que esse é um projeto muito esperado pela sociedade de Cascavel, mas esse projeto tem que passar por essa Casa e ser amplamente debatido



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pelos senhores vereadores, então não consigo entender que o pedido de vistas seja algo prejudicial a sociedade. Única e exclusivamente teríamos mais uma semana para debater algo que é polêmico, se não fosse polêmico não estaria suscitando tantas discussões. Só para defender a posição desta Casa que é o local para ser debatido esse projeto que está ocorrendo neste momento. O que irá acontecer na sessão de amanhã, na semana que vem é debater esse projeto. Então, faço essa fala em defesa do papel dessa casa de debater e discutir amplamente os projetos que tramitam nesta Casa de debater e discutir os projetos amplamente os projetos que tramitam nesta Casa e que são de muita importância para sociedade de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Sou novo na Casa, mas V. Excelência pode fazer essa interferência pedindo voto? - Presidente: É minha prerrogativa defender essa Casa de leis e quando acho necessário, interiro nos debates. - Vereador Alécio Espínola: isso está correto? - Presidente: V. Excelência é livre pra votar conforme for a sua vontade. Se V. Excelência soubesse interpretar as minhas palavras V. Excelência viu que em nenhum momento pedi voto a favor ou contrário ao pedido de vista, só defendi a prerrogativa desta Casa de pedir vistas a um projeto, única e exclusivamente isso. - Vereador Alécio Espínola: Quero pedir voto contrário ao pedido de vistas e pedir a todos os vereadores que possam votar contrários ao pedido de vista. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Também sou defensor das prerrogativas nossas enquanto vereadores, seja através do pedido de vistas, requerimentos e tudo mais. No entanto, devido a essa exclusiva discussão meu voto vai ser contrário ao pedido de vistas até porque percebo que foi um pedido de adiamento, se perdeu, se pede vistas e vai se buscando todas as prerrogativas que temos aqui o poder achar um meio de se atrasar a votação. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Olavo Santos: O primeiro pedido de adiamento, só retirei porque o Mazutti disse que faria o pedido de retirada do substitutivo. Então, acreditei nele, por isso fiz esse pedido, só se colocou por causa disso. - Vereador Misael Junior: Porém o pedido de adiamento que votamos não foi o senhor que pediu, foi outro nobre vereador aqui que respeito ele depois o mesmo vereador pediu vistas. Portanto, desta maneira acredito que nós estamos apenas empurrando com a barriga e não é essa a prerrogativa do vereador. Acho que nós temos aqui que uma das nossas prerrogativas é a votação também. Então, votação nominal e peço voto contrário ao pedido de vistas para que nós possamos votar hoje este projeto. Obrigado. - Presidente: Então, vamos a votação do pedido de vistas formulado em relação ao substitutivo 01 ao Projeto de Lei Complementar nº 02/2017. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Parra, Paulo Porto, Olavo Santos e Romulo Quintino). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Josias de Souza, Carlinhos Oliveira, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Bocasanta e Valdecir Alcântara). - Secretário: 8 votos favoráveis e 12 contrários. - Presidente: Com 12 contrários e apenas 8 votos favoráveis o pedido de vistas ao substitutivo nº 1 fica prejudicado o pedido de vistas. Retornamos a discussão do substitutivo 1 ao Projeto de lei Complementar nº 2/2017. - Vereador Misael Junior:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Gostaria de pedir já a votação. – Presidente: Vamos a votação do substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Paulo Porto, Olavo Santos e Romulo Quintino). (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Jaime Vasatta, Parra, Alécio Espínola, Josias de Souza, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Bocasanta e Valdecir Alcântara). – Secretário: 17 votos favoráveis e 3 contrários. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 3 contrários fica então aprovado em primeira votação o substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017. Passamos então para a discussão do Projeto de lei nº 61/2017 de autoria do vereador Olavo Santos que dispõe sobre inclusão da Semana Municipal de defesa da vida no calendário Oficial do Município de Cascavel. Em discussão o projeto. - Vereador Misael Junior: Questão de ordem. Gostaríamos de pedir que esses rapazes que estão saindo ficassem aqui conosco uma vez que discutimos tanto seu assunto que vocês ficassem aqui e dessem também aplausos e garantia às demais discussões da Casa. – Presidente: Não posso obrigar as pessoas a ficarem no Plenário dessa Casa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Nosso projeto vem trazer a condição de nós podermos valorizar a vida, celebrar a vida. A Semana municipal de defesa da vida, pra ela possa ser celebrada e desenvolver suas atividades naquele período que compreende o dia 8/10, do domingo ao sábado na semana que caia no dia 8/10. Eu vou deixar de lado questões técnicas específicas, apenas recorrer ao artigo 5º da Constituição Federal que nos garante o direito à vida dizendo aos senhores que a vida é o bem mais relevante do ser humano e a dignidade da pessoa humana é fundamento da República, no caso da República Federativa do Brasil. E não há dignidade se não existir a vida. Nesta semana nós pretendemos que haja uma defesa muito ampla à vida desde a sua concepção até a sua morte natural. Então, não vamos estar dizendo: “Vamos combater o aborto, vamos combater isso, essas agressões ou outra.” Nós vamos celebrar a vida desde a concepção, nós vamos celebrar a vida a cada instante, na infância, nós vamos celebrar a vida combatendo a morte assistida ou para alguns a eutanásia. Então, venho pedir aos senhores o voto favorável. Todos nós sabemos que a Constituição Federativa do Brasil nos dá direito a vida, o que nós precisamos diante de tantos ataques às nossas famílias e a pessoa, o ser humano tem sofrido nesses momentos de novos tempos e a degradação justamente do corpo e a degradação dos valores que trazem a segurança e a condição de que possamos ter uma dignidade, possamos ter a valorização da nossa vida. Ela está sendo banalizada seja por drogadição, seja por acidentes violentos ao trânsito, seja por pela violência urbana e seja por um incentivo muito grande às questões do aborto. Então, de uma maneira bem simples é isso que eu ia pedir a cada um dos senhores vereadores: um momento, uma semana para que Cascavel possa desenvolver campanhas não só a nível de escolas municipais, mas a nível de sociedade para celebrar a vida. Uma semana que nós possamos sim realizar audiências públicas como aqui nessa Casa de leis foi realizada em relação ao abuso do uso de álcool. Aqui nessa Casa de leis me lembro muito bem do pastor Rômulo no gestão passada defendendo veementemente um combate forte



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ao ataque do nascituro, a criança que está no ventre da mãe. Então, de uma maneira bem simples, de uma maneira que nós possamos desenvolver trabalhos em conjunto com toda a comunidade em conjunto com a imprensa dessa cidade para que nós possamos fazer essa comemoração e mais do que dizer sou contra isso eu contra aquilo, dizer: eu sou a favor da vida. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Apenas cumprimentá-lo, vossa senhoria tem trabalhado não só como vereador, mas também antes em prol dessa bandeira que é a vida desde o nascituro e assim por diante. Então, o seu projeto é um projeto com certeza coerente e é de pessoas ou de projetos voltados à humanização que o poder Executivo, Poder Legislativo estavam carentes e é isso que nós temos que cada vez fortalecer a humanização e o melhor atendimento às pessoas. Estão apenas uso a palavra para lhe parabenizar pela proposta e com certeza vai alcançar eco na sociedade. Parabéns. - Vereador Olavo Santos: Nós aqui estamos nada mais nada menos do que garantido aquilo que foi pactuado no pacto de São José da Costa Rica, direitos humanos e o direito à vida. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Estava olhando aqui o projeto, acho uma coisa meio superficial. Eu como médico tenho que defender a vida durante as 49 semanas que existe o ano e não somente durante 1 semana. Quando me lembro quando teve a paraolimpíada aqui no Brasil tinha uma atleta que tinha doença degenerativa que ia acabar numa cama e depois ia morrer e ela tinha feito uma documentação, procuração que quando ela chegasse nessa situação ela tinha direito a eutanásia e quando foram entrevistar ela, como uma atleta cheia de vida tinha feito essa opção? Ela disse que depois que ela assinou esse pacto ela ficou mais tranquila porque sabia que não ia sofrer tanto no futuro. Ela continuou fazendo esportes, quer se manter na vida. Então, quando vêm essas semanas de defesa a vida, esse negócio de aborto, algumas coisas, sempre fico com um pé atrás. Eu, como católico, sou completamente contra o aborto, não faço, não fiz e sou contra, mas vejo assim, me lembro em São Paulo que tinha a irmã da minha empregada que era pobre e daí não queria mais ter filho foi fazer um aborto e morreu, e o cara fala assim: morreu, merecia morrer porque ia matar alguém. Só que ela deixou três, quatro filhos abandonados. A irmã dela é minha comadre, batizei um filho dela. Então, quando vejo como médico que pessoas morrem, me pergunto, mas vou votar favoravelmente, mas tem coisas na vida como o exemplo dessa paratleta, não sei se vocês tiveram conhecimento, será que não é o direito dela dizer: “Estou sentindo muitas dores, não quero mais sentir dor”. Não é nem eutanásia, é distanásia. A única coisa de bem que temos é vida. Então, não é só naquela semana, mas temos que valorizar todos os 12 meses, 365 dias do ano. Quando tem muita interferência católica do Celso Dal Molin e companhia limitada principalmente quando vai para o lado sexual... ainda bem eu falei o livro só tinha dois pais que leram, acho que foi um avanço muito grande. Respeitar a vida é respeitar o homossexual, ou então eles não são filhos de Deus, são filhos do diabo. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Vereador está saindo fora do contexto do projeto. – Presidente: Peço que V. Excelência se atenha ao contexto do projeto. - Vereador Bocasanta: Estou falando da vida num contexto geral. A vida será que é só homem, de mulher? O homossexual não faz parte da vida? Faz. O gato, a lebre, fazem parte da vida. Vou votar favoravelmente,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas não querem ouvir o que os outros pensam. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Eu estudei muito bem o projeto do vereador Olavo e esse Projeto de Lei dispõe sobre a inclusão da semana Municipal de defesa da vida no calendário Oficial do Município. Isso é muito importante. Tem objetivo. Qual o objetivo que o vereador coloca ali? Conscientizar a população sobre a importância da vida em especial vida do nascituro promovendo o respeito e valorização à vida e o dever de todos os seres humanos que devemos ter, o direito à vida todos devemos ter, inclusive vida não começa com 3 meses não. Vida começa no momento que aconteceu ali com a mãe. Esses tempos atrás vieram dizendo que vida era após 3 meses, não existe isso. Se a vida começasse com 3 meses nós não estaríamos aqui. Entendo que devemos lutar contra essa prática para salvar não somente a vida do bebê, mas também salvar e preservar a vida da mãe que muitas vezes sofrendo pelas circunstâncias sociais, pessoais, físicas, psicológicas e emocionais recolhemos ela a esse ponto, e o projeto que vem trazer alguns esclarecimentos para que não haja aborto e acabe se perdendo uma vida. Então, esse projeto é bom, vem valorizar, vem fazer algo importante para nossa cidade, este é um problema grave de saúde pública onde o estado precisa intervir conscientizando, informando e amparando as mães e famílias. Esse projeto de lei tem por objetivo engajar o município através de uma semana especial para promoção de defesa à vida para que seja feito um alerta como tem o mês amarelo, o mês verde, vai ter uma semana onde será trazido com palestras, com ensinamentos, alguma coisa importante. Então, sabemos muito bem que precisamos ter em nossa cidade essa semana. Entendo também que o projeto de lei trará grande impacto a nossa comunidade por isso eu vou pedir voto favorável a esse projeto, está de parabéns o autor, que vida seja não só uma semana, mas que seja todos os dias seja apresentado. Quem busca uma situação melhor para si e para sua família sempre busca ter um entendimento, viver bem e viver debaixo principalmente da proteção de Deus e da Graça de Deus. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: A propositura é justamente essa, que durante uma semana a gente possa debater tudo aquilo que está sendo de agressão à vida e criar dali estratégias para que possamos combater, seja a ineficácia nossa de combater dentro de uma UPA ataques cardíacos, seja ele na agressão da mulher que está sofrendo violência, seja da drogadição e assim por diante. Então, existem muitas vertentes que nós podemos a partir de uma semana aonde vai se debater a valorização da vida criar estratégias pra se fazer cumprir o que está na Constituição. – Vereador Celso Dal Molin: Sei que a Igreja Católica faz um trabalho muito forte nesta área, continue fazendo isso, os evangélicos também fazem um trabalho muito forte e muitas pessoas que preservam a vida fazem um trabalho. Então, esse é um projeto que veio muito bom, o senhor está de parabéns por esse projeto, conte com meu apoio para que o voto seja favorável e conte também com meu apoio para essa semana trabalharmos em prol da vida divulgando e colocando mais e mais no coração das pessoas, do ser humano que viver e principalmente viver na presença de Deus é o melhor caminho. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Importante destacar que é muito difícil votar contra um projeto que defende a vida independente do conteúdo, mas se a gente não precisasse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de leis, o Papa poderia ser o nosso presidente do Brasil quem sabe até seria melhor, mas nós temos que lembrar que nós vivemos em um país ou estado laico. Independente do meu posicionamento religioso eu acredito muito em Deus, talvez até mais do que muitas pessoas que usam aquele anel, símbolo aqui, talvez dentro do meu último aqui porque é lá que ele mora e eu não quis contar isso para ninguém, mas acredito e tenho fé e Deus mesmo como cita a Bíblia diz que existem muitos lobos disfarçados de ovelhas. Eu acredito que quando a gente trata de leis, e aí vou falar já em questão de gênero, etc, a lei vem para regular aquilo que está acontecendo na sociedade, ela não vem para defender o interesse da Igreja ou de um grupo específico porque cada um aqui tem essa opção de ser da Igreja Evangélica, de ser da Igreja Católica. Eu gosto muito da Igreja Evangélica, gosto muito da Igreja Católica, já frequentei a Batista, enquanto presidente do Comad, tive a oportunidade de conhecer todas. Foi uma experiência muito boa porque eu tinha que frequentar até para ter contato com vários... o próximo projeto da Universal, Força jovem, é sensacional e não é porque alguns falam mal de determinada igreja que eu vou... inclusive eu pude ver e ajudei várias vezes aquele projeto mesmo não fazendo parte da igreja porque o resultado das ações da igreja era fantástico, eu via com meus próprios olhos, mas quando a gente está discutindo leis é importante a gente tirar um pouquinho de lado e lembrar que nós representamos toda uma sociedade que tem a livre escolha de pertencer a essa ou aquela ou aquela outra desde que não cometa crimes, desde que a sua igreja... ela não pode dizer: material. Todas elas dizem: não mate, não roube. Quando a gente vem discutir aqui a gente tem que se despir da nossa religiosidade e analisar a sociedade como um contexto completo. E se o seu intuito vereador Olavo foi discutir isso e não impor essa questão inclusive do aborto aqui porque existe muita gente que também... é um assunto bem complexo porque tem o natimorto, você citou o aqui o nascituro. Enfim, eu acho que se a lei for para debater a respeito disso e dando oportunidade para todos os lados aí eu concordo com esse projeto porque isso é uma discussão de fato, até mesmo porque nós não podemos impor, se não nós não estamos sendo laicos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: A questão é celebrar a vida, estamos num país democrático e todas as pessoas podem se manifestar nas audiências públicas, nos eventos. A propositura do projeto é celebrar a vida em todos os sentidos. É importante a gente ouvir quem pensa contrário porque aí podemos crescer. - Vereador Fernando Hallberg: Outra preocupação é que um projeto pra celebrar a vida, quem não vai celebrar a vida aqui, me preocupa se não é só um projeto político, pra marketing, mas enfim, não votarei contra a defesa da vida, mas fiscalizarei pra ver se esse decreto tem efetividade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Acho que a importância quando falamos em vida é que qualidade de vida que hoje temos pra nossas crianças, a preocupação acho que é tamanha quando vemos crimes bárbaros contra crianças, mulheres. A preocupação do aborto é quando infelizmente quando acontece um crime por estupro e de que forma essa pessoa vai receber essa criança? A discussão é bastante ampla, e quando se fala em religião a discussão também é ampla. Uma coisa também que vejo que é importante é que no Brasil de que forma essas crianças nascem, de que forma damos dignidade e se não haveria já no Brasil



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma qualidade de vida pra essas crianças porque vemos pessoas que tem 4, 5 filhos, que forma de educação e qualidade de vida vão dar a essa crianças aí sei que a discussão é muito mais ampla e complicada porque se você falar que se as pessoas de baixa renda, carentes pudessem ter 1, 2 filhos, você está podando o direito a vida. Mas de que forma vai dar condições de vida a essas crianças que vão nascer? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Parabenizar pelo projeto. Tudo que vem a somar, não precisamos ficar discutindo muito. Parabéns. - Vereador Serginho Ribeiro: Também acho que a preocupação é grande quando falamos de uma criança que sai com carro, não tem nem carteira de habitação e já sai dirigindo. Qual a educação? A preocupação é grande. Celebrar a vida, eu concordo plenamente. No trânsito, dia a dia, que qualidade de vida damos a nossos filhos? Sempre falo uma coisa que às vezes até as pessoas ficam preocupadas: de que forma vamos poder dar mais qualidade de vida aos nossos adolescentes, a nossas crianças. Se não coibirmos a situação de crescimento populacional de forma absurda onde a pessoa pode fazer de tudo, mas sempre coloco direitos e deveres, de que forma vamos poder contemplar a sociedade, de que forma vamos poder levar educação para as famílias pra que elas possam preservar, que possam ter qualidade, trabalhar e dar condição a essas crianças que vão nascer? Essa é uma preocupação que tenho. De que maneira vamos permitir que crianças nasçam com qualidade de vida, que possam ter educação, possam ter uma alimentação adequada e qualidade de vida. Mas, parabéns Olavo Santos, projeto maravilhoso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Parabenizar por esse projeto. Que essa semana seja de reflexão, que a gente possa dar continuidade durante os outros períodos do ano, que a gente abrace essa causa. Tem pessoas que vão às UPAs e começam a reclamar, denunciar, mas no dia a dia não fazem nada, só usam isso pra se promover. Então, esse projeto que a gente tenha consciência e que a gente possa ajudar as pessoas no dia a dia. Não importa a religião. Todo mundo sabe aqui da minha religião, mas nunca vim aqui falar de religião. Gostaria de parabenizar e que a gente saia do discurso, mas que venha a público mesmo defendendo os interesses da sociedade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: parabenizar o vereador Olavo Santos e dizer que essa será uma semana diferente, me coloco à disposição pra nessa semana usar alguma das tantas palestras que têm falando sobre a valorização da vida, do ser humano. A Constituição diz que o maior bem é a vida. Estamos juntos pra fazer um trabalho da melhor forma possível nesta semana. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 61/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Registrando o voto contrário do vereador Paulo Porto, Projeto de lei nº 61/2017 aprovado em primeira votação pelo restante dos senhores vereadores presentes. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Queria solicitar minha ausência durante o grande expediente. – Presidente: Está ok, vereador. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Só deixar um recado: às 14 horas estaremos na liderança do governo, os vereadores que quiserem participar, vai



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ser apresentadas as emendas e vamos discutir hoje às 14 horas. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Nós tivemos essa semana uma visita à Secretaria de cultura e dizer que nossa bandeira também é da cultura pra que possamos dar o valor necessário que a cultura merece principalmente em termos de orçamento, de cultura na base, é esse o nosso desafio e é isso que eu tenho pra dizer hoje. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Estive participando de um dos maiores espetáculos que pude presenciar inclusive à frente a Jordana, um belíssimo trabalho, Volta ao mundo do rock onde tive 4 dias a participação cantando com a banda Ecos da tribo, vários espetáculos, gente da casa, pratos da casa, vale salientar: lindo espetáculo, maravilhoso, parabenizar toda a secretaria de cultura, os 4 dias superdotado, faltando ingresso, o pessoal correndo atrás de ingresso, isso mostra a força da cultura de Cascavel, pratos da casa fazendo um trabalho lindo maravilhoso que ao longo da história a gente conta com esses parceiros da cultura, uma vida inteira esses guerreiros. Estamos à disposição, não tenham dúvida que essa Câmara estará a favor da cultura para fazer a melhor cultura civil em Cascavel. Já crescemos bastante e vamos trabalhar. Parabéns, vocês merecem. Obrigado. - Vereador Carlinhos: Era isso. Parabéns a cultura. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Carlinhos: Questão de ordem. Peço licença. – Presidente: Concedida. Só quero alertá-los que hoje como é a primeira sessão do período teremos ainda a Tribuna do povo que será ocupada pela Câmara Jovem e pelo Conselho municipal de políticas culturais. Então, solicito aos vereadores que possam permanecer em Plenário pra que a gente possa prestigiar a Tribuna do povo. Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Só pra falar sobre a questão que mais uma vez foi notícia ontem na imprensa em Cascavel sobre a Guarda Municipal. Tivemos a questão da guarda bastante discutida há alguns dias o que gerou repercussão bastante grande devido o possível de alguns guardas que recusaram a autoridade do coronel Novakoski de estar fazendo a patrulha no Interlagos. Todos nós sabemos que a guarda municipal tanto no antigo governo quanto no governo atual, é a menina dos olhos, um projeto desejado pela população de Cascavel porque é quando o município, que é o ente mais próximo das pessoas está fazendo uma ação proativa no sentido de oferecer segurança para as pessoas. Então, a guarda de fato é algo muito especial e eu quero nessa manhã fazer uma fala no sentido de que não depreciemos a instituição Guarda Municipal no sentido de enfraquecê-la. A guarda municipal passou por esse momento, está passando por várias situações adversas a sua função original, principalmente por essa questão do porte de armas. Então, dizer aos senhores que a guarda municipal está muito bem comandada com o nosso Coronel Novakoski que não é uma autoridade apenas em Cascavel, é uma autoridade do Estado Paraná. Uma pessoa que foi para reserva da Polícia Militar após anos de profunda contribuição com o poder público na segurança. Então, nós estamos muito bem servidos e como já disse aqui anteriormente sempre solidarizando a uma pessoa e autoridade do Coronel Novakoski que na verdade é um grande ganho para a segurança pública em Cascavel, mas também não podemos e não devemos jamais depreciar essa entidade que é a Guarda Municipal porque foi uma negativa dada ao seu comandante e uma negativa dada a seu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comandante é muito séria, tanto é que houve o afastamento de dois servidores. Mas esse não é e não deve ser e com certeza o posicionamento de toda a guarda. Nós temos lá 48 guardas e todos fazem um trabalho de esmero, um trabalho dedicado, um trabalho de entrega muito interessante. Não podemos, naturalmente, colocar todos no mesmo pacote, vamos dizer assim, de insubordinação ao coronel porque efetivamente não foi isso que aconteceu. Foi uma situação isolada, uma situação atípica que naturalmente já foi tratada com afastamento e com o processo administrativo que vem na sequência. Então, quero de forma pública deixar aqui nosso cumprimento ao Coronel Novakoski que como já disse anteriormente é um ganho para Cascavel pela sua contribuição que deu ao estado do Paraná bem como deixar também de forma solidária o nosso afetivo abraço a toda Guarda Municipal, aos homens e mulheres que lá estão envolvidos nessa questão da segurança pública em Cascavel. Tenho certeza que esse efetivo que iniciou com 48 irá ampliar de maneira substancial e a guarda municipal vai ser um reforço à Polícia Militar, vai ser um reforço a Polícia Civil, mais do que isso, vai ser um reforço à população de Cascavel que sempre citava: Foz do Iguaçu tem a guarda, Toledo tem guarda. Cascavel temos a nossa guarda patrimonial que faz um trabalho exemplar e agora nós também temos a nossa guarda municipal e eu tenho certeza que a seu tempo com a administração, o zelo, a experiência que tem o Coronel Novakoski e a capacitação que foi dada essa nossa Guarda Municipal todos esses servidores terão amplas condições de oferecer um serviço muito bonito e de segurança para Cascavel. Então, nosso fraterno abraço ao Coronel Novakoski assim como a todos pertencentes à guarda municipal. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Só complementando as palavras do vereador Rômulo, a gente nunca deixou de ver o lado da guarda municipal, da guarda patrimonial e dos funcionários públicos em geral da Prefeitura de Cascavel. Tem excelentes servidores tanto na guarda como na instituição, seja de zeladora no cargo de médico que acho que é o que ganha mais. Mas a guarda municipal pelas pessoas que estavam de líderes deles no começo, quiseram se aproveitar de uma situação e fizeram um movimento ou tomaram uma decisão errada no dia errado e todos nós vereadores sabemos que a guarda foi feita para trabalhar armada, a guarda municipal, e a gente acredita que todos eles, eu pelo menos acredito que nas condições deles eles têm condição de trabalhar armados, mas eles têm que saber e nós também sabemos que o processo infelizmente é lento porque a polícia federal tem não só os 48 registros de arma para Cascavel, como tem de uma região inteira e é demorado, e eu acho que as pessoas igual o vereador Romulo Quintino falou, não são todos os guardas, eu acredito que 80% dos guardas não compactuaram com a decisão tomada no dia e são excelentes profissionais, mas como os guardas patrimoniais também foram e quando eles fizeram o concurso deles há sete anos atrás era para eles também estarem trabalhando armados, estão lutando na Justiça para isso. Então, o que a gente tem que saber e falar de imediato é que tudo na vida tem que ter paciência e na hora certa eles vão ter o porte e vão poder trabalhar com arma e mostrar o legítimo valor que tem para sociedade. Mas o que aconteceu no descaso com Coronel Navakoski se fosse outra pessoa comandante deles deixa até a população em dúvida, já deixaram em cheque porque imagine se uma pessoa fala e xinga um comandante



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dele sabendo que está sendo gravado e hoje em dia uma gravação em segundos vai estar na cidade inteira, no país inteiro, no Brasil e vai até para o mundo e a pessoa não quis saber disso e continuou falando. Agora, imagine se uma pessoa dessas, que fez esse comentário com o poder de uma arma na cinta achando que tem o mesmo poder de polícia numa abordagem e aborda um cidadão em algum local ermo ou outro local e talvez a pessoa seja uma pessoa trabalhadeira, mas hoje em dia tem muitas pessoas que andam mal vestidas porque é roupa de serviço, outros que a gente num ponto de vistas de um está bem vestido, no ponto de vista de outros é um é um jeito da pessoa se vestir. Por exemplo, se a gente anda de terno vai no fórum todo mundo vai chamar de doutor porque acha que é advogado. Se a gente está com roupa normal vai achar que a pessoa está respondendo um processo. Aqui mesmo na Câmara se você está bem vestido a pessoa fala: é o vereador. Eu, como ando com minha roupa normal uma roupa humilde muitas vezes a pessoas chegam em meu gabinete procurando vereador e dependendo do tipo de pessoa que chega para mim é até bom que as vezes vem ali para pedir alguma coisa que é do interesse dele e não do interesse do bem comum, então isso que a gente tem que ver. Eu acho que a situação que aconteceu com esse rapaz que se intitulava presidente da guarda municipal, acho que simplesmente era uma pessoa que era bem quista pelo nosso prefeito, por alguns vereadores aqui que ele até ajudou e que poderia se tivesse paciência e calma e tivesse um bom senso, poderia ter um cargo até melhor ali dentro da instituição, mas o que fez? Foi igual Deus quando Deus criou o melhor anjo dele que se voltou que hoje a gente sabe qual que é o anjo melhor que era para ser de Deus que é o Lúcifer que se virou contrário, que quis ser maior que ele e eu acho que infelizmente foi isso que aconteceu. Se tivesse paciência no dia, eu acho que talvez o processo da guarda é demorado, mas seria mais fácil para apurar pela situação que ocorreu e foi enfiado os pés pelas mãos, mas a gente respeita e tem admiração pela guarda patrimonial e guarda municipal da cidade principalmente pelas pessoas de bem e trabalham em favor do povo dessa cidade. Isso é o que eu tinha pra dizer. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Discutimos semana passada muito sobre o Ministério Público aqui e tive uma conversa com a promotora Simone que encaminhou ao presidente Gugu um convite e repasso agora nesse momento o convite a todos vocês para que na quinta-feira a gente faça uma reunião com todos os promotores do Ministério Público para que a gente possa então decidir de fato, não é decidir mas é trabalhar unido e tive uma notícia que esse final de semana uma pessoa que estava na UPA entrou na Justiça e inclusive houve até um pedido de prisão aí, não foi acatado pelo Judiciário mas determinou uma multa diária do Estado de R\$ 5000,00 até que se determine um leito para essa pessoa e eu acho que é isso que a gente espera do Ministério Público, que ele faça isso pelas pessoas que lá estão. Vamos aguardar esse desfecho, estou acompanhando, conheço a história dessa família e quero fazer mais um convite a todos os vereadores, nós teremos um curso no final do mês na Unipar, vocês se lembram, vocês todos assinaram aquele documento do Interlegis da escola do Senado dos marcos jurídicos de Cascavel. Então, será nesse final do mês entre os dias 27 e 30 no Tribunal do Júri da Unipar. Então, acho que está todo mundo aqui para aprender, entender um pouco mais sobre as leis, sobre os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

marcos jurídicos do município para que a gente possa desempenhar da melhor maneira o nosso trabalho aqui e esse vai ser bem focado na Lei Orgânica e no Regimento Interno da Câmara de vereadores e o curso será gratuito, virão vários professores lá do Senado Municipal para dar algumas aulas para gente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Tenho em mãos falando em aprender, uma orientação do diretor legislativo a questão do substitutivo que é mais ou menos aquilo que a gente sempre aprendeu. Esses órgãos colegiados integram a estrutura do Poder Executivo, sua criação depende de lei de iniciativa reservada do chefe do Poder Executivo. Há flagrante vício de iniciativa do referido substitutivo violando o artigo 61 parágrafo primeiro da Constituição. Não cabe ao vereador deflagrar projetos que criam atribuições para o Poder Executivo que faz o projeto que foi votado. O senhor está falando em aprender, nós temos humildade para aprender, eu acho que isso é do ser humano sempre tem que ter humildade para aprender, mas tem que querer aprender e na hora que precisa colocar um posicionamento que esse posicionamento seja embasado e de forma legal. Agora, o que nós vimos hoje aqui por mais que todos estejamos em processo de aprendizado foi um estupro ao processo legislativo, é uma manhã de luto para o processo legislativo Cascavel. A comissão de Constituição e Justiça não atendeu a orientação do diretor e nem tão pouco o autor do substitutivo do projeto que veio do Executivo, lamentável, uma pena, mas vamos continuar aprendendo. Obrigado. - Vereador Fernando Hallberg: Eu acho que todo mundo tem direito de reclamar e se manifestar, mas é importante dizer quem tem direito a voto nessa Constituição que sou eu, vereador Sampaio, vereador Damasceno, e mais ninguém e a gente estudou bastante para dar esse parecer, claro que todo mundo é humano quem sabe buscando acertar a gente pode se equivocar alguma vez, mas não foi nesse projeto aí e aí e vamos aceitar, vamos ver o seu parecer e obrigado. Ratifico aqui o nosso curso no final do mês, vou estar enviando para vocês também pode convidar de repente a assessoria para fazer parte também. Acho interessantíssimo, nós sabemos que temos que tratar da estruturação da Lei Orgânica do Município de Cascavel e também do Regimento Interno da Câmara de vereadores que já estão há bastante tempo aí sem modificações e já carecem de modificações pelo menos. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Só cumprimentar o diretor de Cultura Luciano Viagem e o presidente do PROS, Geovane Santim e a toda comunidade. Vou abrir mão da palavra pelo adiantado da hora. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Abro mão da palavra. – Presidente: Então, passamos pra Tribuna do povo, temos a solicitação do senhor Luciano Jorge, ele que é coordenador do programa Câmara Jovem solicitando para que o presidente que foi eleito para o primeiro trimestre de 2017, o jovem Vereador Algacir Santos Júnior, faça uso da palavra, a quem convido agora para que faça uso da Tribuna do povo. Na sequência vamos ouvir o representante do Conselho Municipal de políticas culturais. (Algacir Santos Júnior falou sobre a Câmara Jovem, disse que ela não é apenas uma escola do Legislativo, ou seja, não serve apenas pra ensinar o jovem sobre o que é política, pelo contrário, a Câmara Jovem se torna parte no processo da Democracia real. Ao final agradeceu) –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Nosso abraço a todos os integrantes da Câmara Jovem, de fato um programa pelo qual temos muito carinho e que tem dado certo e o município já tem entrado em contato conosco copiando nossa ideia, nosso projeto. Esse é o intuito mesmo, que a gente possa ter uma juventude um pouco mais politizada e mais preocupada com o futuro do nosso país. Parabéns a todos. Vamos ouvir agora o Jairo da Costa, ele que é o presidente do Conselho Municipal de políticas culturais de Cascavel a quem eu convido para fazer uso da palavra. Evidentemente que é o Cleiton, mas aqui está no ofício Jair da Costa. (O senhor Jair da Costa no uso da palavra falou sobre o Conselho Municipal de políticas culturais formado por 30 integrantes, 15 representantes da sociedade civil, 15 representantes do poder público. Citou que o conselho foi instituído em 2012 instalado em 2013 e que tem eleições a cada dois anos por meio de conferências públicas. Disse que a Secretaria municipal de cultura por longo período não tem recebido a devida atenção do poder público carecendo então de investimentos na sua estrutura. Falou ainda que a principal reivindicação para os senhores vereadores também à comissão de cultura e desporto é que se coloque nas pautas para que o orçamento chegue a pelo menos 1% em 2018. Ao final agradeceu).

– Presidente: Obrigado. Sem dúvida a cultura vai merecer atenção especial dessa casa. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário